

V!RUS13

para tempos difíceis
Boas notícias
Good news
for hard times

a n o 2 0 1 6 y e a r
s e m e s t r e 2 s e m e s t e r

revista do nomads.usp | nomads.usp journal
issn:2175.974x | CC BY - NC
DOI 10.4237/ virus_journal

V!RUS 14: CHAMADA DE TRABALHOS TECENDO A CIDADE

A décima quarta edição da revista V!RUS quer discutir os processos que concorrem para a constituição da cidade, priorizando a ação dos diferentes atores que continuamente a tecem, em suas distintas dimensões: do espaço físico ao seu hibridismo com a esfera virtual, da escala dos mobiliários, equipamentos e edificações à abrangência urbana e territorial, das intervenções temporárias aos projetos de requalificação espacial duradoura, das transformações via planejamento e políticas públicas àquelas decorrentes da ação direta e cotidiana dos habitantes. Entender o entrelaçamento dinâmico dessas questões a partir de perspectivas distintas mas concorrentes - histórica, tecnológica, político-administrativa, artística, ambiental, comportamental etc. - é objetivo desta chamada.

A ideia de que a cidade é continuamente tecida a muitas mãos deriva do entendimento sistêmico proposto pelo chamado pensamento complexo, que define complexidade como tecer junto, ou *com-plectere*, em sua forma latina. *Locus* onde reverberam os grandes fluxos do planeta, a cidade contemporânea é produzida por múltiplos atores, de gestores públicos, planejadores e estudiosos a grupos empresariais privados, organizações do terceiro setor e, em especial, por seus habitantes em geral, entre tantos outros.

Desde a dicotomia centro-periferia, a cidade viu-se transformar-se em um território pontuado por enclaves de exclusividade ou de marginalização, sucedido pelo embaçamento de suas zonas de fronteiras físicas. De fato, com o advento dos meios digitais, a vida urbana desenvolve-se simultaneamente nas esferas física e virtual: vivemos na cidade do Urbe, do Wave, do Airbnb, mas também, e sobretudo, do WhatsApp e das redes sociais *online*.

Cidade-mercado ou cidade para pessoas, cidade do pensamento único ou lugar de coexistência de diferenças, quem tece a cidade? Segundo quais interesses? Através de quais realizações? Com que métodos mapear tais processos? Com que linguagens registrá-los?

Além de trabalhos abordando os assuntos acima e suas inter-relações, são bem-vindas contribuições que tratem dos espaços do habitar e da diversidade de modos de vida; de ações da sociedade organizada como os movimentos sociais, étnicos e de gênero; da mobilidade, acessibilidade e deslocamento físico nas cidades; das formulações específicas da arquitetura e do design confrontadas a ações transdisciplinares; do papel das áreas verdes enquanto espaços de vivência coletiva em parques, hortas comunitárias e corpos d'água; do papel da universidade enquanto ator social e produtora de pesquisas conjuntas com e para a sociedade; do papel da informática no desenvolvimento de *software* e *hardware* para mapeamentos e simulações de processos urbanos, em plataformas GIS, BIM e CIM e aplicações de realidade aumentada e virtual; do papel do audiovisual na construção de leituras, expressões e documentação de dinâmicas da cidade e seus sons; de ações e debates na área da cultura relacionadas às artes de rua e à cultura maker.



Além de textos e imagens estáticas, são bem-vindos ensaios fotográficos, vídeos, filmes curtos, animações e gifs, peças sonoras, musicais e depoimentos em arquivos de áudio, projetos de instalações artísticas e de obras arquitetônicas, de urbanismo e design, acompanhados de reflexão crítica sobre sua concepção, apresentações de slides e outras linguagens digitais, considerando o interesse do Nomads.usp em explorar as possibilidades de uso de meios digitais para divulgação científica via Internet.

As contribuições serão recebidas EM PORTUGUÊS, INGLÊS OU ESPANHOL através do *website* da revista até o dia 12 de março de 2017, segundo as diretrizes para autores, disponíveis em www.nomads.usp.br/virus/submissao_submission.php.

Datas importantes

Dezembro de 2016 primeira chamada de trabalhos

Fevereiro de 2017 segunda chamada de trabalhos

12 de março data limite para recebimento de submissões

28 de abril informação aos autores sobre aceite e solicitação de adequações

14 de maio data limite para recebimento das adequações dos autores

28 de maio data limite para recebimento da versão traduzida do artigo

Julho de 2017 lançamento da VIRUS 13